

“A CULTURA É DE TODOS”

Graça à internet e à globalização, hoje temos acesso a uma infinidade de culturas e povos que antes só tomávamos nota por meio de relatos de viagem, fotos ou editoriais da *National Geographic*. Atualmente os meios de comunicação regularmente nos apresentam a uma diversidade de povos, cores, sabores, padronagens etc. Contudo, saber que uma determinada cultura existe não nos torna proprietário, conhecedor ou integrantes dessa *nova* cultura. Por mais fantástica que essas “descobertas” sejam, cultura nenhuma é/foi criada para apetercer a opinião de todos – o nome disse é indústria cultural (\$\$\$). Pelo contrário, toda cultura é resultado de anos de interações sociais e tem como consequência a **afirmação da própria identidade** do grupo que dela compartilha.

Precisamos ter sempre em mente que se o conceito de fronteiras culturais não faz muito sentido agora, isso se deve ao violento processo de expansão colonial executado pela ganância europeia. Se as barreiras nos parecem mais fluidas no presente é porque num passado não muito distante populações inteiras foram usurpadas, exploradas e dizimadas para *ganho* do “mundo ocidental”. Sendo assim, procure imaginar como uma pessoa descendente dos milhões de ameríndios exterminados e privados de seus territórios se sente quando uma pessoa branca – descendente do continente responsável pelo roubo e extermínio – resolve usar um cocar na cabeça simplesmente porque “achei legal”. #sqn

Caso esse exemplo não tenha sido *escuro* o suficiente, apertando a tecla SAP do branquês podemos entender duas coisas: UM. produtos culturais não são criados para ser apenas “legais”; DOIS. não é só porque colonizadores europeus roubaram terras e reprimiram seus habitantes que suas culturas passaram a ser propriedade de “todos”.

Fonte: “Hoje em dia tudo é apropriação cultural”. Disponível em:
<https://www.geledes.org.br/hoje-em-dia-tudo-e-apropriacao-cultural/> Acesso em: 13 de Mar de 2019.

Leia o texto atentamente e faça o debate proposto.

Como podemos relacionar a colonização europeia sobre a África e a apropriação cultural?

Anote sua análise em seu caderno.